

3.2 Corpo Docente

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTE CURRICULAR	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA
1	Maria Luísa Corrêa Muniz	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	Mestrado	DE	Fundamentos de Anatomia e Fisiologia; Microbiologia e Parasitologia; História da enfermagem e Ética profissional; Técnicas básicas em enfermagem; Saúde do Trabalhador e Biossegurança; Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde da Mulher; Saúde do Adulto e do Idoso; Enfermagem na Clínica Médica; Enfermagem na Clínica Cirúrgica; Iniciação Científica em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem em Pediatria; Enfermagem em Ginecologia-obstetrícia e ao neonato; Saúde Mental; Enfermagem em Urgência e Emergência; Enfermagem ao Paciente em Estado Grave; Noções de Organização e Gerenciamento do Trabalho de Enfermagem.	11 anos
2	Ângela Valéria de Amorim	Bacharelado em Enfermagem	Doutoranda	DE		12 anos
3	Patrícia Maria de Oliveira Andrade Araújo	Bacharelado em Enfermagem	Mestrado	DE		19 anos
4	Marcela Lourene Correia Muniz	Bacharelado em Enfermagem	Mestrado	DE		6 anos
5	Joana D'arc Lyra Batista	Bacharelado em Enfermagem	Mestrado	DE		7 anos
6	Marcelle Lima Guimarães	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	Doutoranda	DE		13 anos
7	Danielle Mota Bastos	Bacharelado em Enfermagem	Mestranda	DE		6 anos
8	Suzana Santos da Costa	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	Doutoranda	DE		5 anos
9	Michelline Santos de França	Bacharelado em Enfermagem	Doutorado	DE		3 anos e 6 meses
10	Pauline Cristine da Silva Cavalcanti	Bacharelado em Enfermagem	Doutoranda	DE		2 anos
11	Camilla Maria Ferreira de Aquino	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem	Doutoranda	DE		9 anos
12	Valquiria Farias Bezerra Barbosa	Bacharelado em Enfermagem	Doutorado	DE		31 anos
13	José Alex Alves dos Santos	Bacharelado em Enfermagem	Doutorado	DE		5 anos
14	Esneilton Oliveira do Nascimento	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialista	20h	Informática Básica	4 anos

15	Glaucya Teixeira Cavalcanti	Licenciatura em Letras com Habilitação em Português e Espanhol	Mestrado	DE	Língua Portuguesa	20 anos e 10 meses
----	-----------------------------	--	----------	----	-------------------	--------------------

QUADRO 11 - RELAÇÃO DO CORPO

Para atender a demanda do Curso Técnico em Enfermagem foram contratados oito professores com Formação Profissional de Bacharelado em Enfermagem, em regime de Dedicação Exclusiva (DE), já concursados em 2017 – Edital 125/2016. Tais Docentes comporão o quadro específico e trabalharão com os Componentes Curriculares: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia; Microbiologia e Parasitologia; História da enfermagem e Ética profissional; Técnicas básicas em enfermagem; Saúde do Trabalhador e Biossegurança; Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde da Mulher; Saúde do Adulto e do Idoso; Enfermagem na Clínica Médica; Enfermagem na Clínica Cirúrgica; Iniciação Científica em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem em Pediatria; Enfermagem em Ginecologia-obstetrícia e ao neonato; Saúde Mental; Enfermagem em Urgência e Emergência; Enfermagem ao Paciente em Estado Grave; Noções de Organização e Gerenciamento do Trabalho de Enfermagem.

Apesar da quantidade de novos docentes, ainda ficou um déficit de dois docentes, tendo em vista que para abrir o curso, a previsão era de convocar um total de 10. Esta necessidade de mais convocações se justifica pela dinâmica em que os Estágios Curriculares Supervisionados acontecem ao longo dos semestres. Nestes componentes curriculares, os alunos são divididos em pequenos grupos de 5 alunos, conforme as DCN e normativas de segurança técnica estabelecidas pelo serviço de saúde, sob supervisão do docente responsável para desenvolver a assistência de enfermagem em situações reais de saúde.

Dessa maneira, evidencia-se que a carga-horária (CH) destinada à prática em serviço tem de ser replicada para o docente pelo número de grupos que o mesmo acompanhará. Por exemplo: Se a disciplina prever 20h de prática em serviço e a turma for composta por 40 alunos, tem-se 8 grupos de 5 alunos para desenvolver as 20h de prática. Portanto, a CH para o docente será de 20h x 8 grupos, perfazendo um total de 160h. Este fato deve ser considerado para o dimensionamento de docentes para cada disciplina, tendo em vista que implica diretamente no esforço acadêmico, bem como para fins de registro da CH docente no Q-Acadêmico.

Outra questão a ser considerada é relacionada à disponibilidade dos campos de prática. Essa é determinada pelas secretarias de saúde municipais/estaduais conveniadas à instituição e respeita um cronograma próprio e independente, ao qual todas as instituições de ensino devem se adequar. Dessa maneira, a CH destinada à prática em serviço não pode estar distribuída equitativamente durante o semestre letivo, muitas vezes exigindo que o docente concentre a sua CH em meses determinados pelas secretarias.

Esse fato característico dos cursos de saúde, inviabiliza a distribuição equitativa de CH de forma semanal, tendo em vista que durante algumas semanas letivas esta CH estará bem superior às demais. Sugere-se que a comprovação e contagem da CH seja semestral, de maneira que o docente possa melhor justificar o seu plano de trabalho. Esses fatos também devem ser considerados para fins do registro acadêmico dos alunos no Q-acadêmico.

3.3 Corpo Técnico-Administrativo

Nº	Servidor	Formação profissional	Função
1	Rafaella Cristine da Silva Albuquerque	Graduação em Pedagogia	Pedagoga
2	Rossana Albuquerque	Graduação em Psicologia	Psicóloga
3	Maria José Rodrigues da Silva	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária
4	Mariana Souto Maior de Oliveira	Técnica de Segurança e Engenharia Ambiental	Assistência Estudantil
5	Bárbara Mirela de Holanda	Graduação em Serviço social	Assistente social
6	Jéssica Fernanda Nunes de Santana Borges	Graduação em Pedagogia	Coordenadora de Registros Acadêmicos
7	Cleilton Pereira	Graduação em Administração	Direção de Administração e Planejamento
8	Jaqueline Severina Barbosa de Moraes	Licenciatura em História	Técnica em Assuntos Educacionais

QUADRO 12 – RELAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO